A TRIBUNA
Publicado em 15/03/2022 - 08:35

Aprovado relatório sobre cassação de Arthur do Val

Aprovado relatório sobre cassação de Arthur do Val

Deputadas esperam que Assembleia seja mais rígida do que no caso de Fernando Cury

DE SÃO PAULO

Por unanimidade, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Combate à Violência Contra a Mulher da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou o relatório que recomenda a cassação do deputado estadual Arthur do Val (sem partido). O documento do relator Thiago Auricchio (PL) também sugere medidas como cotas em programas de habitação para vítimas de violência e reforços nas delegacias de defesa da mulher.

Val entrou na mira da CPI depois da divulgação de áudios de sua fala sexista em que faz ofensas a mulheres ucranianas. Apesar de se abster por ser também relator do caso no Conselho de Ética da Casa, o deputado Delegado Olim (Progressistas), disse que há "clamor público que pede justiça" no processo contra o parlamentar.

Olim, no entanto, no caso de Fernando Cury (sem partido), com quem divide posição na base do governo. defendeu a suspensão de quatro meses. Cury foi penalizado por assediar a deputada Isa Penna (PSOL) em plenário, mas o relatório final da CPI não trouxe uma linha sequer sobre ele.

FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO - 15/11/19

Deputado entrou na mira da CPI após áudios com ofensas a ucranianas

Também integrante da base, Analice Fernandes (PSDB) afirmou que Cury foi "rigorosamente punido" apesar dos deputados terem sido "alvos de críticas". "Essa casa vai agir de forma correta e não vai permitir que possamos admitir que haja violência contra uma mulher sequer", disse.

Já Marina Helou (Rede) disse esperar que a Assembleia seja "mais rígido do que no último caso do deputado que assediou a colega dentro do plenário". "Temos essa oportunidade nesse momento".

RENÚNCIA

Duas das mulheres do colegiado, entre elas a própria Isa Penna (PSOL) e Professora Bebel (PT), seriam integrantes da comissão, mas renunciaram às suas cadeiras. Na oposição, existe uma insatisfação pelo fato do colegiado ter homens - ambos ligados à base do governo - como presidente e relator.

O relatório foi alterado a pedido de Márcia Lia (PSDB), que lembrou que já existe um projeto sobre incluir vítimas de violência em programas habitacionais. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Brasil **Caderno:** B **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.